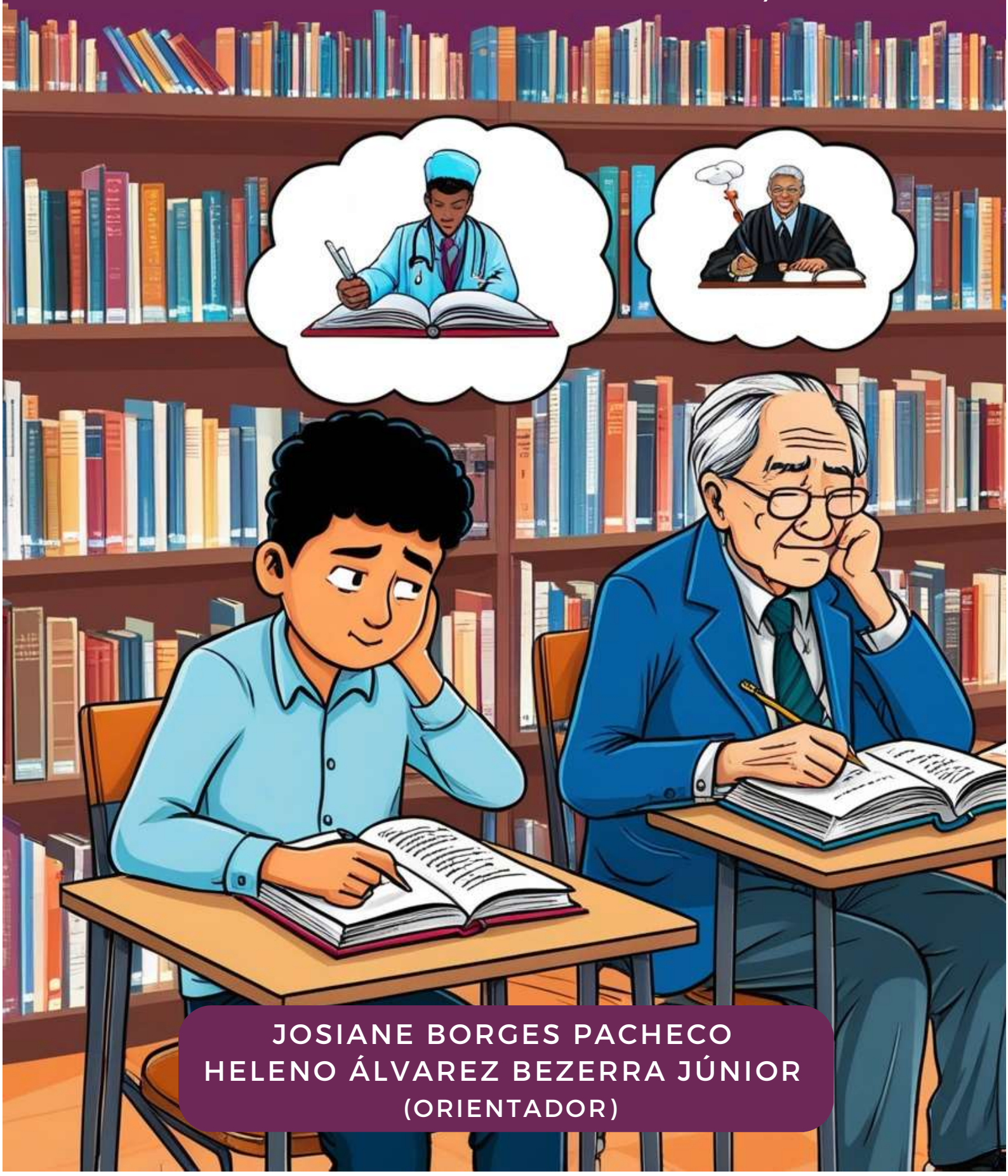


O PRAZER DA LEITURA NA BIBLIOTECA COMO EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO PARA ALUNOS DA EJA DO IFRJ/NILÓPOLIS:

UMA VIVÊNCIA À LUZ DA EPT (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA)



JOSIANE BORGES PACHECO
HELENO ÁLVAREZ BEZERRA JÚNIOR
(ORIENTADOR)



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ)
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)

Portfólio do produto educacional sobre a pesquisa

**O PRAZER DA LEITURA NA
BIBLIOTECA COMO EXPERIÊNCIA
DE LETRAMENTO PARA ALUNOS
DA EJA DO IFRJ/NILÓPOLIS:
UMA VIVÊNCIA À LUZ DA EPT
(EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA)**

PROF. DR. HELENO ÁLVARES BEZERRA JÚNIOR
Orientador

JOSIANE BORGES PACHECO
Mestranda

Mesquita
2024

JOSIANE BORGES PACHECO

Mestranda

HELENO ÁLVARES BEZERRA JÚNIOR

Orientador

Imagem da capa gerada pela inteligência artificial leonardo.ai

As imagens utilizadas são de própria autoria ou das fontes citadas. As demais imagens de fundo foram retiradas do Canva.com.

Projeto gráfico: Heloisa Lima.

Mesquita
2024



CIP - Catalogação na Publicação

P116p

Pacheco, Josiane Borges

O prazer da leitura na biblioteca como experiência de letramento para alunos da EJA do IFRJ/Nilópolis : uma vivência à luz da EPT (Educação Profissional e Tecnológica) / Josiane Borges Pacheco. -- Mesquita : IFRJ, 2024.

1 recurso online (35 p. : il., color) : pdf

Orientação: Heleno Álvarez Bezerra Júnior.

Produto educacional da dissertação - O prazer da leitura na Biblioteca como experiência de letramento para alunos da EJA do IFRJ/Nilópolis : uma vivência à luz do EPT (Educação Profissional e Tecnológica) - (mestrado), Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Mesquita, 2024.

ISBN 978-65-01-32190-5

1. Letramento. 2. Educação de jovens e adultos. 3. Mundo do trabalho. 4. Formação integral. 5. Incentivo à leitura. I. Bezerra Júnior, Heleno Álvares, orient. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. III. Título.

CDU 028.4:374.7

Bibliotecária: Josiane B. Pacheco CRB-7/4615

Apresentação

Este portfólio é composto de informações valiosas da aplicação de atividades de leitura extraclasse na biblioteca do IFRJ Campus Nilópolis, e foi elaborado como produto educacional do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRJ– Campus Mesquita na qualidade de roda de conversa.

A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de contribuir na formação integral dos participantes da pesquisa, através de atividades de leitura na biblioteca, seguidas de descontraídas rodas de conversa onde todos puderam participar, contribuindo com suas opiniões e reflexões em relação às atividades propostas.

Ao longo desse portfólio veremos a transformação da Uned (Unidade de Ensino Descentralizada de Nilópolis) no IFRJ Campus Nilópolis, a apresentação da biblioteca e seus espaços, os benefícios da leitura, apresentação dos participantes da pesquisa, a EJA e o mundo do trabalho, 1º encontro na biblioteca, 2º encontro na biblioteca e avaliação do produto educacional pelos participantes da pesquisa.



Josiane Borges Pacheco

Mestranda do ProEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – IFRJ Campus Mesquita – 2022-2024. Especializada em Formação de Leitores – Faculdades Integradas de Jacarepaguá (2010). Graduada em Biblioteconomia e Documentação – UniRio (1993). Desde 2009 bibliotecária-documentalista do IFRJ Campus Nilópolis.

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/7966156228665425>

Os autores

Heleno Álvares Bezerra Júnior

Doutor em Literatura Comparada (UERJ, 2011). Mestre em Literaturas da Língua Inglesa (UERJ, 2006). Especialista em Literaturas da Língua Inglesa (2003). Graduado em Letras Português Inglês (UERJ, 1997). Professor Orientador do Programa de Mestrado do ProEPT (IFRJ/Campus Mesquita) atuando em Organização do Trabalho e Diversidade na EPT.

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/4969523141885869>



SUMÁRIO

	Apresentação.....	2
	Os autores.....	3
1	Da Uned ao IFRJ Campus Nilópolis.....	5
2	Biblioteca Professor Carlos Alberto Barbosa.....	8
3	Benefícios da leitura.....	11
4	Falando sobre letramento.....	13
5	Ludicidade.....	15
6	Roda de conversa.....	16
7	A EJA e o mundo do trabalho.....	17
8	Participantes da pesquisa.....	18
9	Curso técnico em manutenção e suporte em informática - MSI.....	19
10	Bases conceituais e vantagens da EPT.....	20
11	O papel da biblioteca no incentivo à leitura.....	21
12	1º Encontro na biblioteca.....	24
13	2º Encontro na biblioteca.....	26
14	Avaliação.....	31
	Referências.....	32

1

Da Uned ao IFRJ Campus Nilópolis

A origem da nossa instituição remonta à década de 1940, com o Decreto-Lei nº. 4.127, que cria a Escola Técnica de Química. No entanto, apenas na década de 1990 a ETFQ-RJ foi ampliada, havendo a criação da Unidade de Ensino Descentralizada de Nilópolis (UNED) e a instalação dos cursos Técnico em Química e Técnico em Saneamento.

Fotografia 1 - Mosaico contendo duas fotografias da fachada da Uned de Nilópolis



Fonte: A autora da pesquisa.

Em dezembro de 1994, a Lei nº 8.948, criou o Sistema Nacional de Educação Tecnológica e a previsão de transformação das escolas técnicas federais em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), além de abrir a possibilidade que as escolas agrotécnicas federais também fossem alçadas a nova condição. Em 1999 a ETFQ-RJ foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica

de Química de Nilópolis (CEFETQ), tendo suas finalidades ampliadas e mudança de sede para o município de Nilópolis, Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A Educação Superior, por seu turno, se inicia no campus Nilópolis, em 2003, com o Curso Superior em Tecnologia em Produção Cultural. No ano seguinte, foram autorizados novos cursos para a unidade Nilópolis, então sede da instituição: Tecnologia em Química dos Produtos Naturais (em extinção), Licenciatura em Física e Licenciatura em Química.

Em 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), através da Lei nº 11.892, é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Neste ato de transformação de CEFETQ em IFRJ, foi incorporado ao Colégio Agrícola Nilo Peçanha, então vinculado à Universidade Federal Fluminense, passando a ser o campus Nilo Peçanha – Pinheiral.

Fotografia 2 - Fachada do IFRJ/Nilópolis



Fonte: Autora da pesquisa

Para além de uma nova denominação, a transformação significou uma nova identidade, implicou uma mudança de sede para o município do Rio de Janeiro e levou a uma rápida expansão na perspectiva de novos campi, áreas de atuação, cursos, infraestrutura e quadros de servidores.

Nessa perspectiva, o campus Nilópolis, tem ampliado seu papel no cenário da educação da Baixada Fluminense, sendo um celeiro para a formação de novos profissionais que contribuem para o crescimento da esfera educacional, social, econômica e cultural do país.

Oferece três cursos técnicos de nível médio: técnico em química, técnico em controle ambiental, Manutenção e Suporte de Informática / na modalidade da Educação de Jovens e Adultos. Possui ainda seis cursos de graduação: licenciaturas em física, matemática e química, bacharelados em produção cultural e química e um tecnólogo em Gestão da produção industrial), seis especializações: Gestão Ambiental - GA, Linguagens Artísticas, Cultura e Educação - LACE, Educação de Jovens e Adultos - EJA, Ensino de Matemática, Estudos Linguísticos e Literários - ELLIT e Tecnologias Educacionais e Educação à Distância. E também um Mestrado Profissional em Ensino de Ciência e um Doutorado Profissional em Ensino de Ciências.

Desempenha uma função estratégica na comunidade do entorno, oferecendo atividades abertas ao público externo através de projetos de extensão e de eventos acadêmicos e científicos¹.

¹ Fonte: <https://portal.ifrj.edu.br/nilopolis/sobre-campus>

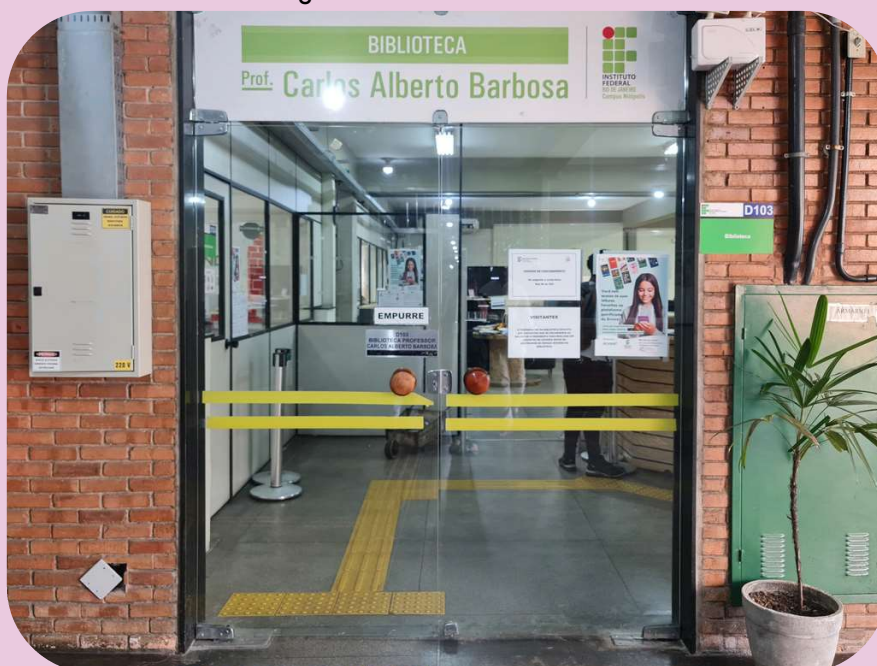
2

Biblioteca Professor Carlos Alberto Barbosa

A biblioteca do IFRJ Campus Nilópolis foi inaugurada em 1995 e reinaugurada em 2014, quando recebeu o nome de Biblioteca Professor Carlos Alberto Barbosa em homenagem a um professor marcante na história da instituição. Possui um acervo de livros, TCCs, dissertações, periódicos, ABNTs, DVDs e audiolivros à disposição de toda a comunidade acadêmica.

A Biblioteca conta com uma equipe de bibliotecários, assistentes administrativos e auxiliares de biblioteca. Os alunos e servidores podem fazer a inscrição e pegar por empréstimo até 2 livros e, com eles, ficar por 14 dias emprestados.

Fotografia 3 - Entrada da biblioteca



Fonte: A autora da pesquisa.

Os espaços

Fotografia 4 - Carteirinha do leitor da biblioteca

Fonte: A autora da pesquisa.

Estudo individual



Estudo em grupo



Espaço lazer



Acervo geral



9

Fotografia 6 - Mosaico com os diversos espaços da biblioteca

Dissertações e TCCs



Obras de referência



Normas da ABNT



Periódicos



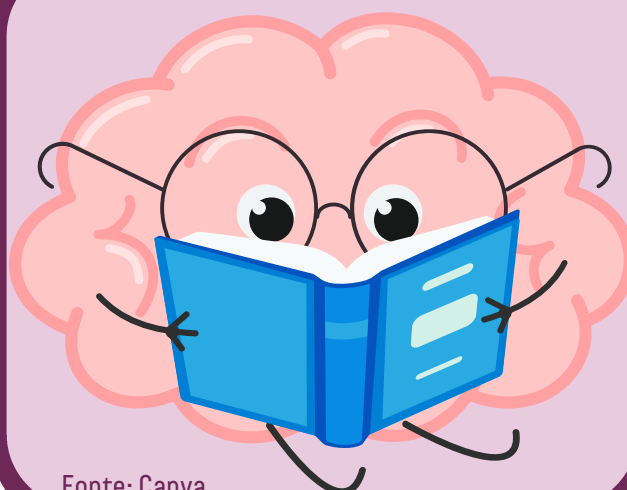
Fonte: A autora da pesquisa.

3

Benefícios da leitura

Pesquisadores da Universidade Emory (Estados Unidos), descobriram que a leitura pode afetar nosso cérebro como se realmente estivéssemos vivenciando o que estamos lendo. (Berns et al, 2013, p. 590)

Ler melhora o funcionamento do cérebro



Fonte: Canva.

Enquanto lemos somos estimulados a criar cenários, situações e atividades. Todas essas criações desenvolvem e impulsionam o nosso nível de criatividade.

Ler estimula a criatividade



Fonte: Canva.

A leitura estimula o bom funcionamento da memória. Quanto mais se lê, mais se adquire conhecimento. Além disso, eleva a capacidade de interpretar textos, ideias e acontecimentos

Ler melhora o aprendizado



Fonte: Canva.

A leitura suscita reflexões que talvez não tivéssemos se não fôssemos provocados pela escrita. Ler abre a mente, nos traz conhecimento e provoca o desenvolvimento do senso crítico. E isso pode tornar o leitor uma pessoa melhor.

Ler melhora o senso crítico



Fonte: Canva.

Para entender bem o que está lendo, a concentração é fundamental. Quando a leitura se torna um hábito, você treina a sua mente e corpo para se concentrar. Com o tempo, focar em uma coisa só deixa de ser um bicho de sete cabeças².

Ler melhora a concentração



Fonte: <https://sebramet.com.br/bicho-de-sete-cabecas>.

² Fonte: <https://www.ucam-campos.br/projetos/blog/descubra-os-beneficios-que-a-leitura-traz-para-sua-vida/#:~:text=Ler%20estimula%20o%20racioc%C3%ADnio%2C%20ativa,leitor%20transforma%20a%20sua%20escrita>.

A person wearing a grey sweater is sitting and reading an open book. The background is blurred, showing what appears to be a library or study area with bookshelves.

4

Falando sobre letramento

Letramento

A antiga noção de alfabetizar está muito restrita ao reconhecimento de sons e letras. De modo geral, a criança alfabetizada tem dificuldade de expressar o que decodificou e nem sempre vem a expor o que entendeu. O Letramento é mais que reconhecer fonemas e juntar sílabas. Pensar ensino de literatura tendo o aluno como protagonista também significa pensar em promover letramento, propor algo que transponha a mera noção de alfabetizar ou de apenas ensinar a decodificação das letras em língua portuguesa. Letrar tradicionalmente significa permitir que o aluno perceba questões intersticiais à estrutura textual, e que seja capaz de analisar criticamente aquilo que lê, independentemente do gênero textual com que interaja. (Bispo e Bezerra, 2017, p. 109).

Letramento ou Letramentos? Eis a questão.

Inicialmente o termo, preso à leitura do texto, foi cunhado no singular. Porém, com o passar do tempo, ganhou outras formas de compreensão à medida que a experiência empírica e o conhecimento não formal também passaram a ser reconhecidos como formadores cognitivos e epistemológicos. Paulo Freire, fonte de inspiração para os teóricos da EPT, é um dos defensores da expansão

do conceito de Letramento, entendendo que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” (2008, p. 11). Nessa perspectiva freiriana, por exemplo, as pessoas podem vivenciar mais de um tipo de Letramento de forma concomitante ou não. Com isso, alguns teóricos usam o termo no plural, enquanto outros ainda adotam o singular.

Letramento literário

Uma das manifestações de Letramento é o Literário, cujos pressupostos teóricos permitem que o aluno, enquanto protagonista de um processo de descobertas, seja capaz de ressignificar o texto de acordo com o contexto em que se dê o processo de aprendizagem.

Para Lajolo (2001, p. 96-97), o Letramento Literário também desloca o texto ficcional da condição de fonte de complexidades herméticas e direciona o estudo da literatura para um propósito educacional à medida que correlaciona a interpretação do texto literário com a promoção de novas leituras de mundo, despertando conscientização sociocrítica, empatia e o desenvolvimento de perspectivas humanitárias, possibilitando reflexões profundas e transformações de pensamentos e atitudes no cidadão em formação.

5

Ludicidade

A ludicidade tem sido enfocada como uma alternativa para a formação do ser humano, pensando que os cursos de formação deveriam se adaptar a esta nova realidade, uma vez que a formação lúdica valoriza a criatividade, cultiva a sensibilidade, busca a afetividade, nutre a alma e junto com a formação teórica e a formação pedagógica, forma os três pilares da formação do educador, a saber: a formação teoria, a formação pedagógica e, por inovação, a formação lúdica (Santos; Cruz, 2010, p. 13).

Fotografia 7 - Representação de jovens lendo em grupo



Fonte: Canva.

6

Roda de conversa

A roda de conversa é, no âmbito da pesquisa narrativa, uma forma de produzir dados em que o pesquisador se insere como sujeito da pesquisa pela participação na conversa e, ao mesmo tempo, produz dados para discussão. É, na verdade, um instrumento que permite a partilha de experiências e o desenvolvimento de reflexões sobre as práticas educativas dos sujeitos num processo mediado pela interação com os pares, através de diálogos internos e no silêncio observador e reflexivo (Moura; Lima, 2014).

Fotografia 8 - Grupo de pessoas em uma roda de conversa



Fonte: Canva.

7

A EJA e o mundo do trabalho

Pensar a Educação de Jovens e Adultos significa, sobretudo, falar destas pessoas na qualidade de trabalhadores-alunos que formam e são formados ao longo da história, no seio das relações sociais de produção, marcadas pela exclusão e marginalização da maioria da população. (Costa, 2013, p. 60)

Os sujeitos que compõem a Educação de Jovens e Adultos são homens e mulheres com cultura e histórias de vida que sobrevivem essencialmente da força trabalho. Assim, estão sob o jugo das “demandas do processo de acumulação de capital sob as diferentes formas históricas de sociabilidade que assumem”. (Frigotto, 2003, p. 30).

Fotografia 8 - Jovens estudando em grupo



Fonte: Canva.

8

Participantes da pesquisa

Nossos convidados são alunos e alunas do curso de Manutenção e Suporte de Informática na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA do IFRJ Campus Nilópolis.

Fotografia 10 - Participantes da pesquisa - alunos e alunas de MSI/EJA do IFRJ Campus Nilópolis



Fonte: A autora da pesquisa.

9

Curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática - MSI

O curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática é uma formação profissional integrada, dentro do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). O curso é integrado ao ensino médio e adota a pedagogia de projetos como metodologia de ensino-aprendizagem. Ele forma profissionais com atitudes para intervir criticamente na sociedade com competências em operação, hardware e software de computadores com habilidades para realizar instalações e manutenção de equipamentos de informática e dar suporte ao usuário final.

Fotografia 11 - Parte interna de um computador



Fonte: <https://portal.ifrj.edu.br/node/500>.

10

Bases conceituais e vantagens da EPT

O tema com que nos ocupamos, do ensino médio e educação técnico-profissional, o consenso a ser construído é a luta prioritária pelo ensino médio universal, na perspectiva da escola unitária, omnilateral, tecnológica ou politécnica como direito social e subjetivo. Um ensino que não separa e sim integra, numa totalidade concreta, as dimensões humanísticas, técnicas, culturais e políticas e que também não estabelecem dicotomia entre os conhecimentos gerais e específicos. (Frigotto, 2018, p. 57).

Art. 2º A Educação Profissional e Tecnológica é modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes.

Fonte: Resolução 1/21 do CNE/CP.

Quadro 1 - Vantagens da EPT

	Teoria e Prática A integração entre o pensar e o fazer estimula mais os jovens e dá mais sentido ao aprendizado
	Formação ao longo da vida É a primeira etapa para a qualificação de uma carreira que será desenvolvida de forma contínua
	Mundo do trabalho Aumenta as chances de inclusão produtiva com melhor remuneração e reconhecimento
	Autoconhecimento Permite que os jovens conheçam as próprias habilidades
	Fator social e econômico Promove o desenvolvimento local e nacional e supre demandas do setor produtivo

Fonte: <https://observatorioept.org.br/sobre-ept>.

11

O papel da biblioteca no incentivo à leitura

Segundo Moysés et al (2019), a biblioteca pública precisa superar a função de acervo e oferecer possibilidades que ampliem fazeres educacionais. Conforme dizem, é importante pensarmos se as bibliotecas vêm cumprindo papéis de inovação em processos educacionais nos dias de hoje. Além disso, acrescentam que é incumbência da biblioteca promover atividades interativas que estimulem a leitura (p. 4).

Martins (2002 *apud* UNESCO 1951) cita que o Congresso de bibliotecários, 1951, em São Paulo, promovido pela UNESCO, aprovou as seguintes recomendações e missão dos bibliotecários:

O bibliotecário tem por missão social conservar, organizar, difundir e favorecer os conhecimentos. Sua ação é eminentemente pedagógica, visando não apenas a manter, mas estender e desenvolver a educação de base. Ele (bibliotecário) é encarregado de estimular o interesse pelos livros, de encorajar o hábito da leitura, de contribuir para o desenvolvimento intelectual de cada um em benefício de todos (p. 335).



Fonte: Canva.

12 1º Encontro

Primeiro encontro: no primeiro encontro nossos convidados assistiram à exibição do curta-metragem *A menina espantalho* (13 minutos) que conta a história de Luzia, uma menina que mora com seus pais e o irmão Pedro no campo. Quando Pedro começa a frequentar a escola, Luzia manifesta vontade de acompanhar o irmão. O pai, autoritário, não respeita o desejo da filha e ainda a obriga a espantar os pássaros da sua plantação de arroz. Mesmo vivendo essa adversidade, Luzia convence seu irmão a ensiná-la a ler durante a noite e fica treinando leitura no arrozal enquanto espanta os pássaros. Por isso *A menina espantalho*.

Fotografia 12 - Luzia e Pedrinho na plantação de arroz



A Menina Espantalho



Mostra de Cinema Infantil
15,1 mil inscritos

Inscrito

266



Compartilhar

Download



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=pcVZ1l3q4Cg>.

Fotografia 13 -Transmissão do curta-metragem para os participantes da pesquisa.



Fonte: Autora da pesquisa.

Após a exibição do curta-metragem nos reunimos numa roda de conversa sobre o impacto que a mensagem do curta causou nos participantes da pesquisa.

Fotografia 14 - A pesquisadora e os participantes da pesquisa em roda de conversa



Fonte: Autora da pesquisa.

A seguir a pesquisadora fez a leitura do conto “Lixo” de Luiz Fernando Veríssimo.

"O Lixo", do autor **Luís Fernando Veríssimo**, conta a história de dois vizinhos, solitários e curiosos, que acabam por conversar entre si, dizendo um o que viu no lixo do outro. Por meio desse diálogo inicial, os indivíduos passaram a ter cada vez mais vontade de conhecer um ao outro.

Fotografia 15 - Luis Fernando Veríssimo



LUIS FERNANDO VERÍSSIMO

Luis Fernando Veríssimo nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no dia 26 de setembro de 1936. Filho do escritor Érico Veríssimo e de Mafalda Halfen Volpe viveu parte de sua infância nos Estados Unidos, época em que seu pai lecionou literatura brasileira nas universidades de Berkeley e de Oakland, entre 1941 e 1945.

Luis Veríssimo cursou o primário em San Francisco e em Los Angeles. Em 1953, a família voltou aos Estados Unidos quando seu pai assumiu a direção do Departamento Cultural da União Pan-Americana, em Washington, e só retornaram ao Brasil em 1956.

Nos Estados Unidos, Veríssimo estudou no Roosevelt High School, em Washington, época em que desenvolveu o gosto pelo Jazz, chegando a ter aulas de saxofone.

Fonte: https://www.ebiografia.com/luis_fernando_verissimo.

13

2º Encontro

Segundo encontro: o segundo encontro foi marcado com a leitura do conto “O homem nu” de Fernando Sabino. A leitura foi feita com todos acompanhando com cópias do texto e a pesquisadora estava com o livro original exemplar da biblioteca.

Fotografia 16 - Livro “Os melhores contos de Fernando Sabino”



Fonte: Autora da pesquisa.

O homem nu (Fernando Sabino): resumo

A história começa com um homem conversando com sua mulher em casa, e pedindo para que ela não abra a porta, caso toquem a campainha. A razão é que ele está aguardando o cobrador da televisão, mas ele esqueceu de tirar o dinheiro do banco. Assim, se eles fingirem que não estão em casa, o cobrador voltará no dia seguinte, e o homem irá pagá-lo, pois já terá o dinheiro em mãos. Mesmo a contragosto, a esposa concorda.

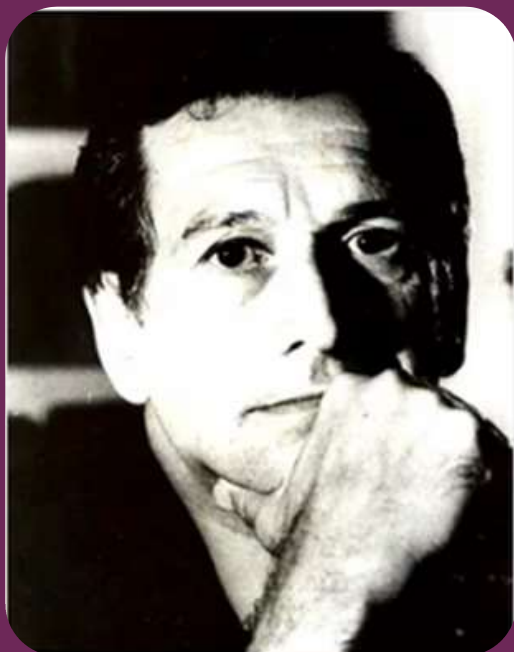
O homem tira a roupa e se prepara para tomar banho, mas é impedido pois sua esposa entrou no banheiro antes. Enquanto aguarda sair, ele decide fazer café e pegar o embrulho de pão do lado de fora da porta. Ao sair para pegar o pão, a porta se fecha com o vento, e o homem se vê nu no corredor.

Ele tenta chamar a esposa, tocando a campainha e batendo na porta da forma mais discreta possível, mas ela não abre, pois pensa que é o cobrador. Quando ele começa a insistir, ouve passos na escada. Para não ser visto, ele se refugia no elevador, que estava parado no andar. Enquanto a pessoa passa pela escada, a porta do elevador se fecha e o protagonista começa a descer. Em pânico, ele trava a porta do elevador e consegue fazer com que este suba de volta ao andar no qual reside sem que ninguém entre.

Voltando ao apartamento, ele começa a esmurrar a porta e chamar a esposa. Uma vizinha idosa abre a porta e se assusta ao vê-lo. Ele se cobre com o embrulho de pão. Sem reconhecê-lo, ela fecha a porta e começa a chamar por socorro, gritando que o padeiro está nu. Outras pessoas abrem a porta, inclusive sua esposa, atraída pelo tumulto. Ele se refugia em casa e veste uma roupa, esquecendo o banho. Em pouco tempo, batem na sua porta. Ele abre, pensando que é a polícia, mas é o cobrador que ele queria evitar³.

³ Fonte: <https://paginadoricardo.wordpress.com/2020/03/21/resumo-o-homem-nu-fernando-sabino>.

Fotografia 17 - Fernando Sabino



FERNANDO SABINO

Fernando Sabino (1923-2004) foi um escritor, jornalista e editor brasileiro. Recebeu diversos prêmios, entre eles, o Prêmio Jabuti pelo livro "O Grande Mentecapto" e o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras. Foi condecorado com a Ordem do Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, pelo governo brasileiro.

Fernando Tavares Sabino nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, no dia 12 de outubro de 1923. Em 1930, após aprender a ler com a mãe, ingressou no Grupo Escolar Afonso Pena. Fez o curso secundário no Ginásio Mineiro. Ao final do curso conquistou a medalha de ouro como o primeiro aluno da turma.

Fonte: https://www.ebiografia.com/fernando_sabino.

Aproveitamos e apresentamos outros três títulos do mesmo autor que tinham no acervo da biblioteca.

Fotografia 18 - Outros livros de Fernando Sabino que temos no acervo da biblioteca



Fonte: Autora da pesquisa.

Para finalizar o segundo encontro fiz a leitura da poesia “Oração” da escritora Roseana Murray e comentamos sobre o lamentável episódio que ela havia enfrentado sendo atacada por pitbulls. Episódio que a escritora cita como um “acidente”.

A todos os ventos
eu peço coragem
a cada estrela e estrada
ao mar que não morre nunca
eu peço coragem
e ao sol e à lua
e a todo o firmamento
a cada pássaro
a cada pedra
a cada bicho da terra e do ar.
Peço coragem a tudo o que vive
agora
e ainda viverá
coragem para cavalgar os dias
navegar nas horas
e a cada minuto e segundo sonhar.

ORAÇÃO

Roseana Murray



delírios edições digitais - poemas em espelho .

Fonte: <https://roseanamurray.com/site/wp-content/uploads/2020/06/ROSEANAWILLIAMESPELHO.pdf>.

Fotografia 19 - Roseana Murray

ROSEANA MURRAY



“Digo como Neruda, poeta que amo: para nascer nasci. Para fazer poesia, amar, cozinhar para os amigos, para ter as portas da casa e do coração sempre abertas. Nasci num dia quente de dezembro, em 1950, dois meses antes do previsto, numa clínica em Botafogo. Sou filha de imigrantes poloneses, Lejbus Kligerman e Bertha Gutman Kligerman, que vieram para o

Brasil antes da Segunda Guerra fugindo do antissemitismo. Passei a infância no bairro do Grajaú, no Rio de Janeiro”.

Fonte: <https://roseanamurray.com/site/apresentacao>

Roseana Murray é autora de livros de poesia e contos para crianças, jovens e adultos. É graduada em Língua e Literatura francesa pela Universidade de Nancy através da Aliança Francesa.

Recebeu ao longo de sua carreira diversos prêmios e tem cerca de 100 livros publicados, sendo o último “O braço mágico” (2024), escrito após a perda do seu braço.

Fonte: <https://roseanamurray.com/site/biografia>

14

Avaliação

Após a realização dos dois encontros na biblioteca foi entregue o questionário de avaliação do produto educacional. Este foi impresso e preenchido manualmente pelos participantes da pesquisa.

Tal momento foi muito importante, pois através das respostas, pode-se entender o nível de contentamento ou discontentamento por parte dos participantes da pesquisa bem como seu grau de familiaridade com a leitura literária.

O apêndice D - Questionário - Avaliação do produto educacional, utilizado na pesquisa, complementa este capítulo e poderá ser utilizado como norte para outros pesquisadores interessados neste tema.

APÊNDICE D

QUESTIONÁRIO – AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Esse questionário faz parte do roteiro que será aplicado para os participantes da pesquisa responderem após terem participado dos dois encontros de leitura extraclasses na biblioteca:

AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Questionário sobre a aplicabilidade do Produto Educacional “ATIVIDADE DE LEITURA NA BIBLIOTECA” apresentado ao Programa de Pós-Graduação a nível de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Do Rio de Janeiro – Campus Mesquita.

1- Antes dos encontros da oficina de leitura o que vocês pensavam sobre a leitura literária?

- ☐ Sempre gostei e sempre que posso pratico.
- ☐ Sempre gostei, mas não tinha muito acesso.
- ☐ Sempre gostei, mas não tinha muito tempo.
- ☐ Nunca me interessei por esse tipo de leitura.

2- Durante os encontros da atividade de leitura, algo mudou em relação a leitura literária para vocês?

- ☐ Sim. Explique: _____
- ☐ Não. Explique: _____

3- Durante os encontros da atividade de leitura, vocês conseguiram olhar para o texto literário como algo divertido?

- ☐ Sim. Explique: _____
- ☐ Não. Explique: _____

4- Durante os encontros da atividade de leitura, vocês sentiram que a leitura literária emocionou vocês?

☐ Sim. Explique: _____ ☐

Não. Explique: _____ 6 -

Esses dois encontros na biblioteca despertaram em vocês a vontade de ler (mais) livros de literatura?

☐ Sim. Explique: _____

☐ Não. Explique: _____

Responda essas questões se a resposta a 6ª questão foi positiva.

7- Daqui pra frente que tipo de textos vocês vão ler? (Podem escolher várias opções.)

☐ Ação.

☐ Suspense.

☐ Questões sociais.

☐ Romance.

☐ Ficção científica.

☐ Terror.

☐ Outros: _____

8- Vocês concordam que, se os encontros de atividades de leitura fossem feitos mais vezes, isso incentivaria mais pessoas a se dedicarem à leitura literária e poderia divertir, sensibilizar, promover reflexões profundas e transformar mais vidas através da literatura?

☐ Sim. Explique: _____

☐ Não. Explique: _____

Utilize as linhas abaixo sugestões de atividades para serem feitas nos próximos encontros da oficina _____ de _____ leitura:

Assinatura da pesquisadora

Referências

BERNS, G. S. et al. Short- and long-term effects of a novel on connectivity in the brain. **Brain Connectivity**, New York, v. 3, n.3, p. 590-600, 2013. Disponível em: <https://www.liebertpub.com/doi/epdf/10.1089/brain.2013.0166>. Acesso em: 10 mar. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1**, de 5 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em 18 out. 2024.

CONHECENDO a educação profissional e tecnológica. Observatório da EPT, [s.d.]. Disponível em: <https://observatorioept.org.br/sobre-ept>. Acesso em: 14 mar. 2024.

COSTA, Claudia Borges. Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o mundo do trabalho: trajetória histórica de afirmação e negação de direitos à educação. **Paidéia r. do cur. de ped. da Fac. de Ci. Hum., Soc. e da Saú., Univ. Fumec**, Belo Horizonte, Ano 10, n. 15, p.59- 83, jul./dez. 2013.

DESCUBRA os benefícios que a leitura traz para sua vida. **Universidade Cândido Mendes**, Campos, RJ, 2019. Disponível em: <https://www.ucam-campos.br/projetos/blog/descubra-os-beneficios-que-a-leitura-traz-para-sua-vida/#:~:text=Ler%20estimula%20o%20racioc%C3%ADnio%2C%20ativa,leitor%20transforma%20a%20sua%20escrita>. Acesso em: 10 mar. 2024.

FRAZÃO. D. Fernando Sabino. **ebiografia**, 2021. Disponível em: https://www.ebiografia.com/fernando_sabino/. Acesso em: 14 mar. 2024.

FRAZÃO, D. Luis Fernando Veríssimo. **ebiografia**, 2023. Disponível em: https://www.ebiografia.com/luis_fernando_verissimo. Acesso em: 14 mar. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 2003.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Projeto societário, ensino médio integrado e educação profissional: o paradoxo da falta e sobra de jovens qualificados. In: FRIGOTTO et al (org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.

MANUTENÇÃO e suporte em informática. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/node/500>. Acesso em: 14. mar. 2024.

MARREIROS, Andréa. **Biografia**: Roseana Murray. Disponível em: <https://roseanamurray.com/site/biografia/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

MOURA, Adriana Ferro; LIMA, Maria Glória. A reinvenção da roda: roda de conversa: um instrumento metodológico possível. **Revista Temas em Educação**, v. 23, n. 1, p. 98-106, jan./jun. 2014.

MOYSÉS, Manoela Ferraz et al. A biblioteca pública como ambiente de aprendizagem: casos de makerspaces, learningcommons e co-working. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 1-19, Jul/Dez. 2019.

MURRAY, Roseana. **Apresentação**. Disponível em: <https://roseanamurray.com/site/apresentacao>. Acesso em: 10 mar. 2024

MURRAY, Roseana. **Oração**. Disponível em: <https://roseanamurray.com/site/wp-content/uploads/2020/06/ROSEANAWILLIAMESPELHO.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

RESOLUÇÕES CP 2021. Ministério da Educação, [s.d]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=90891. Acesso em: 14 mar. 2024

SABINO, Fernando. O homem nu. In: _____. **Os melhores contos de Fernando Sabino**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009. p. 50-52.

SANTOS, Cassio Pereira (dir.). **A menina espantalho**. 1 vídeo (13 min.). Distrito Federal: [s.n.], 2008. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pcVZ1l3q4Cg>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SANTOS, Santa Marli Pires dos; CRUZ, Dulce Regina Mesquita da. O lúdico na formação do educador. In: SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). **O lúdico na formação do educador**. 8. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010. 75 p.

SOBRE o campus. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://portal.ifrj.edu.br/nilopolis/sobre-campus>. Acesso em: 21 mar. 2024.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. O lixo. In: _____. **O melhor das comédias da vida privada**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. p. 87-90.